

Amor Cosmológico

No começo, nada ali havia,
Um mundo finito e vazio.
Nenhum dos cacos se movia,
Um mundo incolor e frio.

Até que você chegou de repente,
Não havia sinal, estrela ou aurora.
Deixou-me bobo, alegre e sorridente,
Sentimentos esquecidos outrora.

Você fez meu coração explodir,
Instaurando a expansão do cosmos,
Um *Big Bang*, em mim, a eclodir,
Quando meu e seu passou a ser nossos.

Meu corpo estremecia;
Entrava em pânico;
Um calafrio na espinha;
Dos amores, seu âmagô.

As constelações e cardinais,
O brilho cintilante do luar,
Os flutuantes sinais,
De minha viagem em teu olhar.

A harmonia dos corpos,
Aconchegado em teus braços,
A restauração dos cosmos,
Juntando, em um só, dois espaços.